

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2020

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2020**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Eólica Serra do Mato Energy S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Eólica Serra do Mato Energy S.A. ('Companhia')**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Eólica Serra do Mato Energy S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Eólica Serra do Mato Energy S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operação pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia se encontra em fase pré-operacional e que o início das operações e geração de receitas dependem do sucesso da Companhia na obtenção de recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 30 de abril de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 CE 001465/F-4



Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Balço patrimonial individual e consolidado
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	68	5	1.316	14
Partes relacionadas	5	266	-	167	-
Impostos a recuperar		1	-	46	-
Outros créditos		-	1	261	3
		<u>335</u>	<u>6</u>	<u>1.790</u>	<u>17</u>
Não circulante					
Outros créditos		1	-	273	-
Partes relacionadas	5	43.500	-	-	-
Investimentos	6	52.800	2.456	-	-
Imobilizado	7	113	40.862	97.078	41.656
Intangível	8	8.160	7.353	9.258	7.593
Ativos contratuais	9	187	121	5.102	1.985
		<u>104.761</u>	<u>50.792</u>	<u>111.711</u>	<u>51.234</u>
Total do ativo		<u><u>105.096</u></u>	<u><u>50.798</u></u>	<u><u>113.501</u></u>	<u><u>51.251</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Circulante					
Fornecedores	10	114	27	4.829	70
Obrigações por arrendamentos		-	-	46	-
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	27	-
Obrigações tributárias		3	3	160	7
Partes Relacionadas		195	-	2.132	-
		<u>312</u>	<u>30</u>	<u>7.194</u>	<u>77</u>
Não circulante					
Partes relacionadas	5	9.163	51	9.544	457
		<u>9.163</u>	<u>51</u>	<u>9.544</u>	<u>457</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	12	51.361	51.361	51.361	51.361
Adiantamento para futuro aumento de capital		45.853	-	45.853	-
Prejuízos acumulados		(1.593)	(644)	(1.593)	(644)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		<u>95.621</u>	<u>50.717</u>	<u>95.621</u>	<u>50.717</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.142	-
Total do patrimônio líquido		<u><u>95.621</u></u>	<u><u>50.717</u></u>	<u><u>96.763</u></u>	<u><u>50.717</u></u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>105.096</u></u>	<u><u>50.798</u></u>	<u><u>113.501</u></u>	<u><u>51.251</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	13	(164)	(135)	(954)	(386)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(783)	(263)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		-	3	-	2
Resultado operacional		(947)	(395)	(954)	(384)
Despesas financeiras		(2)	(2)	(20)	(13)
Receitas financeiras		-	21	2	21
Resultado financeiro, líquido		(2)	19	(18)	8
Resultado antes dos impostos sobre renda		(949)	(376)	(972)	(376)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		-	(6)	-	(6)
Prejuízo do exercício		(949)	(382)	(972)	(382)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(949)	(382)	(949)	(382)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(23)	-
Prejuízo do exercício		(949)	(382)	(972)	(382)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(949)	(382)	(972)	(382)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(949)</u>	<u>(382)</u>	<u>(972)</u>	<u>(382)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.829	7.962	(262)	14.529	(1)	14.528
Prejuízo do exercício	-	-	(382)	(382)	-	(382)
Aumento de capital social	44.532	(7.962)	-	36.570	-	36.570
Outras mutações no patrimônio líquido	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31 de dezembro de 2019	51.361	-	(644)	50.717	-	50.717
Prejuízo do exercício	-	-	(949)	(949)	(23)	(972)
Aumento de capital social	-	-	-	-	447	447
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	45.853	-	45.853	718	46.571
Saldos em 31 de dezembro de 2020	51.361	45.853	(1.593)	95.621	1.142	96.763

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(949)	(382)	(972)	(382)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Baixa na alienação de investimentos				
Depreciação	25	22	25	22
Equivalência patrimonial	783	263	-	-
Provisão para passivo a descoberto	-	(73)	-	-
Baixa líquida de imobilizado	-	4	-	4
	(141)	(166)	(947)	(356)
Aumento e redução das contas de ativo e passivo				
(Redução)/aumento líquido em partes relacionadas	(266)	-	(167)	-
(Redução)/aumento líquido em impostos a recuperar	(1)	(1)	(46)	(3)
(Redução)/aumento líquido em Outros créditos	-	-	(531)	-
(Redução)/aumento líquido em fornecedores	87	14	4.759	57
(Redução)/aumento líquido em obrigações sociais e trabalhistas	-	-	27	-
(Redução)/aumento líquido em obrigações tributárias	-	(1)	153	2
(Redução)/aumento líquido em partes Relacionadas	195	-	2.132	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(126)	(154)	5.380	(300)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aumento de capital em controladas	(432)	(2.719)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(9.552)	-	-	-
Aquisições de ativos contratuais	(66)	(77)	(3.109)	(741)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	(43.500)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(419)	(33.239)	(55.405)	(34.033)
Aquisições de intangível	(807)	(465)	(1.665)	(465)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(54.776)	(36.500)	(60.179)	(35.239)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos com partes relacionadas	9.112	42	9.087	(1.070)
Aumento de capital social	-	36.570	447	36.570
Adiantamento para futuro aumento de capital	45.853	-	46.571	-
Pagamentos de arrendamentos	-	-	(4)	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	54.965	36.612	56.101	35.500
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	63	(42)	1.302	(39)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	47	14	53
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	68	5	1.316	14
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	63	(42)	1.302	(39)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

1. Informações gerais

A Eólica Serra do Mato Energy S.A., (“Companhia”), sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 04 de abril de 2011, com sede em Fortaleza/CE. A controladora direta da Companhia é o acionista Qair Brasil Participações S.A (antiga denominação: Quadran Brasil Participações S.A.), com sede na Cidade de Fortaleza - CE.

A Companhia tem como principal atividade a participação em outras sociedades do ramo de geração e comercialização de energia elétrica. A Companhia é a controladora de empresas que tem como principal atividade a geração, como produtor independente, de energia elétrica, a partir de fontes alternativas, predominantemente a eólica, destinada à comercialização na modalidade de produção independente de energia; e para consecução do objetivo social, a implantação, administração e operação de centrais geradoras de energia eólica.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 30 de abril de 2021.

Efeitos COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o novo coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global.

O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas aos riscos da pandemia, aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos de modo a gerar consequências relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

No entanto, neste período, as atividades da Companhia não foram paralisadas, uma vez que a Administração, visando mitigar os impactos do surto na vida das pessoas, nas operações e nas demonstrações contábeis, tomou uma série de medidas para atenuar os efeitos da COVID-19, a saber:

- Criação de um Comitê de Crise multidisciplinar para discussão das medidas emergenciais;
- Fornecimento e obrigatoriedade do uso de máscaras, de produtos para higienização pessoal e dos EPI's adequados nas obras e instalações administrativas;
- Controle de distanciamento e rigor nas atividades de desinfecção das áreas comuns e de convivência do canteiro de obras e sede administrativa, como refeitórios, ônibus e banheiros;
- Acompanhamento do estado de saúde de todos os trabalhadores;
- Plano de contingência e suporte para os casos confirmados de contaminação.

Considerando a imprevisibilidade da evolução da pandemia e dos seus impactos, atualmente não é praticável fazer uma estimativa do efeito financeiro nas receitas e fluxo de caixas estimados para os próximos períodos.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- **Instrumentos financeiros** - mensurados a valor justo por meio do resultado;
- **Contingências.**

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Tipo	% de participação
		2020
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	Direta	96,85%
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	Direta	96,85%
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	Direta	96,86%
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	Direta	97,03%
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	Direta	99,50%
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	Direta	99,04%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - Ativos e passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais:

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis de controladas são consolidadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

2.7. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.8. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas descritas na Nota Explicativa nº 7. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos, inclusive quanto à legislação aplicável para concessões e ao direito de indenização dos ativos remanescentes e não amortizados ao final da concessão.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.9. Ativos contratuais

A Companhia reconhece como ativo do contrato os custos incrementais para obtenção de contrato com cliente uma vez que espera recuperar esses custos ao longo do prazo contratual de fornecimento de energia que será gerada pelo seu parque eólico. Esses custos são aqueles que a Companhia incorre para obter o contrato com o cliente que ela não teria incorrido caso o contrato inexistisse.

2.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11. Fornecedores e outras obrigações

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Em função da Companhia ter apurado prejuízo, não foi realizada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

2.14. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Impostos de Renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os Impostos de Renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais, futuros, pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais do mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis. As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e classificadas como custo amortizado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto a respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Custo amortizado				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	68	5	1.316	14
Outros créditos	2	-	319	-
Partes relacionadas	43.766	-	167	-
	2020	2019	2020	2019
Custo amortizado				
<i>Passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Fornecedores	114	27	4.829	70
Obrigações por arrendamentos	-	-	46	-
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	27	-
Obrigações tributárias	3	3	160	7
Partes relacionadas	9.358	51	11.676	457

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	-	-	1	1
Bancos	68	5	1.315	13
	68	5	1.316	14

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a instrumentos de renda fixa, remunerados pelo CDI.

5. Partes relacionadas

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<i>Partes relacionadas ativas</i>				
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	7.546	-	-	-
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	7.546	-	-	-
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	7.546	-	-	-
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	7.546	-	-	-
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	7.546	-	-	-
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	6.036	-	-	-
Serra do Mato III Energia Solar S.A.	-	-	78	-
Serra do Mato IV Energia Solar S.A.	-	-	89	-
	43.766	-	167	-
Circulante	266	-	167	-
Não circulante	43.500	-	-	-
	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<i>Partes relacionadas passivas</i>				
Qair Brasil Participações S.A.	9.358	51	11.676	457
	9.358	51	11.676	457
Circulante	195	-	2.132	-
Não circulante	9.163	51	9.544	457

5.1. Compartilhamento de custos e despesas

Os saldos do ativo e passivo circulante se referem à valores negociados por contratos de compartilhamento dos serviços de infraestrutura, o qual têm por objetivo a distribuição dos gastos com pessoal, locação de imóveis, gastos condominiais, gastos de telecomunicações e informática, serviços administrativos e consultorias.

As partes relacionadas do ativo e passivo não circulante se referem aos mútuos firmados entre as partes devidamente formalizados em contrato.

As operações realizadas com as contrapartes informadas como compartilhamento de gastos e infraestrutura com partes relacionadas ocorreram no curso normal dos negócios sem acréscimo de qualquer margem de lucro.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

5.2. Remuneração do pessoal-chave

A remuneração global dos administradores que corresponde a benefícios de curto prazo no exercício de 2020 foi de R\$ 257 mil (R\$ 123 mil em 2019).

5.3. Transações com partes relacionadas

A Companhia manteve as seguintes transações que afetaram o seu resultado e de suas controladas referente ao compartilhamento de gastos:

Empresa	Controladora/Consolidado	
	2020	2019
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	124	39
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	124	39
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	124	39
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	124	39
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	124	39
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	124	39
Efeito no resultado das investidas	744	234
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	124	39
Efeito no resultado da controladora	124	39
Efeito no resultado do exercício	868	273

6. Investimentos

6.1. Composição dos investimentos

	Controladora	
	2020	2019
Investimento em controladas	43.248	2.456
Adiantamento para futuro aumento de capital	9.552	-
	52.800	2.456

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

6.2. Movimentação dos investimentos

	Participação nas investidas %	Patrimônio líquido das investidas	Lucro ou prejuízo do exercício das investidas	Movimentação dos investimentos			
				2019	Aportes de capital	Equivalência patrimonial	2020
<i>Investidas</i>							
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	96,85%	7.993	(129)	425	7.163	(124)	7.464
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	96,85%	7.975	(129)	406	7.160	(124)	7.442
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	96,86%	8.011	(130)	428	7.168	(125)	7.471
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	97,03%	8.383	(130)	412	7.169	(125)	7.455
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	99,50%	15.282	(161)	429	7.180	(159)	7.450
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	99,04%	6.297	(129)	356	5.736	(126)	5.966
		53.941	(808)	2.456	41.575	(783)	43.248

6.3. Outras informações sobre as investidas

Investidas	% de Participação	Tipo	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	96,85%	Direta	17.843	(9.850)	(7.993)	(129)
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	96,85%	Direta	17.825	(9.850)	(7.975)	(129)
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	96,86%	Direta	17.982	(9.971)	(8.011)	(130)
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	97,03%	Direta	18.234	(9.851)	(8.383)	(130)
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	99,50%	Direta	28.098	(12.816)	(15.282)	(161)
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	99,04%	Direta	14.407	(8.110)	(6.297)	(129)

7. Imobilizado

7.1. Composição do imobilizado

	Depreciação % a.a	Controladora			
		Custo	Depreciação	2020	2019
<i>Acumulado</i>					
Imobilizado em andamento		-	-	-	40.719
Maquinas e equipamentos	10%	301	(188)	113	143
		301	(188)	113	40.862
	Depreciação % a.a	Consolidado			
		Custo	Depreciação	2020	2019
<i>Acumulado</i>					
Imobilizado em andamento		96.923	-	96.923	41.513
Arrendamentos		50	(8)	42	-
Maquinas e equipamentos	10%	301	(188)	113	143
		97.274	(196)	97.078	41.656

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

7.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora				2020
	2019	Adições	Depreciações e Amortizações	Transferências (i)	
<i>Movimentação</i>					
Imobilizado em andamento	40.719	424	-	(41.143)	-
Maquinas e equipamentos	143	-	(30)	-	113
	40.862	424	(30)	(41.143)	113

	Consolidado			
	2019	Adições	Depreciações e Amortizações	2020
<i>Movimentação</i>				
Imobilizado em andamento	41.513	55.410	-	96.923
Arrendamentos	-	50	(8)	42
Maquinas e equipamentos	143	-	(30)	113
	41.656	55.460	(38)	97.078

(i) As transferências realizadas na Serra do Mato Holding, referem-se ao aumento de capital realizado em suas controladas no montante de R\$ 40.878 mil e o montante de R\$ 265 mil, referente a rateio de gastos, inicialmente contratados na controladora e posteriormente compartilhados com as demais controladas.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

8. Intangível

8.1. Composição do intangível

	Controladora		
	Custo	2020	2019
<i>Acumulado</i>			
Gastos com parques eólicos	8.160	8.160	7.353
	8.160	8.160	7.353

	Consolidado		
	Custo	2020	2019
<i>Acumulado</i>			
Gastos com parques eólicos	9.258	9.258	7.593
	9.258	9.258	7.593

8.2. Movimentação do intangível

	Controladora		
	2019	Adições	2020
<i>Movimentação</i>			
Gastos com parques eólicos	7.353	807	8.160
	7.353	807	8.160

	Consolidado		
	2019	Adições	2020
<i>Movimentação</i>			
Gastos com parques eólicos	7.593	1.665	9.258
	7.593	1.665	9.258

9. Ativos contratuais

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Eólica Serra do Mato Energy S.A.	187	121	187	121
Eólica Serra do Mato I Energy S.A.	-	-	708	315
Eólica Serra do Mato II Energy S.A.	-	-	708	318
Eólica Serra do Mato III Energy S.A.	-	-	708	320
Eólica Serra do Mato IV Energy S.A.	-	-	1.006	323
Eólica Serra do Mato V Energy S.A.	-	-	1.086	326
Eólica Serra do Mato VI Energy S.A.	-	-	699	262
	187	121	5.102	1.985

Os referidos saldos não estão sendo amortizados em função de tais investimentos ainda estarem em estágio pré-operacional.

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<i>Circulante</i>				
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	114	27	4.829	70
	<u>114</u>	<u>27</u>	<u>4.829</u>	<u>70</u>

11. Provisão para contingências

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais, com base na experiência anterior julgou que não existem provisões para contingências prováveis a serem registradas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia também não possui ações de natureza tributária, cível, trabalhista e juizados especiais, classificadas como possíveis.

12. Capital Social

Acionistas	Participação %	Quantidade de ações	
		ordinárias	2020
Quadran Brasil Participações S.A.	100%	51.360.985	51.361
	<u>100%</u>	<u>51.360.985</u>	<u>51.361</u>

O capital social da Companhia é de R\$ 51.361 em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, tendo como único acionista a controladora Qair Brasil Participações S.A.

13. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	(73)	(17)	(513)	(121)
Tributárias	(2)	(3)	(11)	(7)
Depreciação	(25)	(22)	(25)	(22)
Serviços de terceiros	(1)	(34)	(2)	(44)
Consultoria	(43)	(19)	(293)	(130)
Responsabilidade socioambiental	-	-	(29)	-
Viagens e estadias	(1)	-	(1)	-
Outras despesas gerais e administrativas	(19)	(40)	(80)	(62)
	<u>(164)</u>	<u>(135)</u>	<u>(954)</u>	<u>(386)</u>

EÓLICA SERRA DO MATO ENERGY S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

14. Seguros

As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra os riscos de construção e operacionais, eram compostas por:

Modalidade	Finalidade	Vigência		Cobertura
Seguro Garantia	Garantia fiel cumprimento da outorga	09/04/2019	22/02/2022	24.360
Seguro Garantia	1ª Garantia fiel cumprimento contrato de venda	28/11/2020	28/02/2021	4.700
Seguro Garantia	2ª Garantia fiel cumprimento contrato de venda	20/12/2019	30/06/2023	23.500
Risco de Engenharia	Garantia contra danos físicos à propriedade tangível	02/02/2021	30/12/2023	605.807
Responsabilidade Civil	Garantia danos civis durante a obra	16/11/2020	30/12/2021	30.000